

Percepção da equipe multiprofissional sobre a importância da odontologia na atenção básica à gestante no Brasil: revisão integrativa

Perception of the multidisciplinary team on the importance of dentistry in primary care for pregnant women in Brazil: integrative review

Percepción del equipo multidisciplinario sobre la importancia de la odontología en la atención primaria de la mujer embarazada en Brasil: revisión integrativa

Recebido: 30/11/2022 | Revisado: 14/12/2022 | Aceitado: 16/12/2022 | Publicado: 21/12/2022

Fernando Martins Baeder

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7101-5689>
Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil
E-mail: fernandobaeder@uol.com.br

Paola Fernanda Leal Corazza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8639-8392>
Universidade Metropolitana de Santos, Brasil
E-mail: paola_corazza@hotmail.com

Ana Carolina Lyra de Albuquerque

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6532-5020>
Universidade Federal da Paraíba, Brasil
E-mail: lina.lyra@gmail.com

José Cássio de Almeida Magalhaes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8045-420X>
Universidade Metropolitana de Santos, Brasil
E-mail: tabuscm@gmail.com

Gabriela Traldi Zaffalon

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4409-5200>
Universidade Metropolitana de Santos, Brasil
E-mail: gatrazza@gmail.com

Giovanna Calabrese Valentim

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5081-7084>
Universidade Metropolitana de Santos, Brasil
E-mail: giovannacvalentim@hotmail.com

Renata Fialho Vieira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0341-2572>
Universidade Metropolitana de Santos, Brasil
E-mail: re.fv8@icloud.com

Joelma Silva Teles Alves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1374-7288>
Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil
E-mail: joelmatelles.jt@gmail.com

Daniel Furtado Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3319-2996>
Universidade Federal da Paraíba, Brasil
E-mail: furtado.ds@gmail.com

Resumo

No período gestacional ter uma porta de entrada na rede de saúde proporcionando atendimento direcionado, acolhendo e acompanhando longitudinal faz parte do pré-natal para assegurar a saúde durante a gestação, gerando condições estáveis para o parto e sem impacto negativo para a saúde materna e do recém-nascido. O eixo estrutural na Atenção Primária à Saúde (APS) e a Estratégia Saúde da Família (ESF), atuando no pré-natal proporcionando um cuidado integral à gestante e ao bebê inserindo o núcleo familiar neste processo. Neste cenário, a equipe multiprofissional possui embasamento teórico científico e respaldo legal para prestar assistência ao pré-natal de risco habitual ou alto risco. O objetivo desta pesquisa foi identificar, por meio de uma revisão integrativa de literatura, a percepção da equipe multidisciplinar sobre a importância da odontologia na atenção básica a gestantes no Brasil. Várias ações vêm sendo propostas revelando um impacto positivo relacionado ao conhecimento sobre a importância do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar da atenção básica, porém ainda muitas equipes na atenção básica ainda trabalham de forma fragmentada no atendimento à gestante.

Palavras-chave: Cuidados odontológicos; Atenção Primária de Saúde; Gestantes; Equipe de assistência ao paciente.

Abstract

In the gestational period, having a gateway to the health network providing targeted care, welcoming and longitudinal monitoring is part of prenatal care to ensure health during pregnancy, generating stable conditions for childbirth and without negative impact on maternal and child health newborn. The structural axis in Primary Health Care (PHC) and the Family Health Strategy (ESF), working in prenatal care, providing comprehensive care to pregnant women and the baby, including the family nucleus in this process. In this scenario, the Patient Care Team, has a theoretical-scientific basis and legal support to provide care for prenatal care at usual risk or high risk. The objective of this research was to identify, through an integrative literature review, the perception of the multidisciplinary team on the importance of dentistry in primary care for pregnant women in Brazil. Several actions have been proposed, revealing a positive impact related to knowledge about the importance of the dentist in the multidisciplinary team of primary care, but still many teams in primary care still work in a fragmented way in the care of pregnant women.

Keywords: Dental care; Primary Health Care; Pregnant women; Patient care team.

Resumen

En el período gestacional, contar con una puerta de entrada a la red de salud que brinde atención focalizada, acogimiento y seguimiento longitudinal es parte de la atención prenatal para asegurar la salud durante el embarazo, generando condiciones estables para el parto y sin impacto negativo en la salud materno-infantil. El eje estructural en la Atención Primaria de Salud (APS) y la Estrategia de Salud de la Familia (ESF), trabajando en la atención prenatal, brindando atención integral a la gestante y al bebé, incluyendo al núcleo familiar en este proceso. En este escenario, el equipo multiprofesional cuenta con base teórica científica y respaldo legal para brindar atención prenatal con riesgo habitual o alto. El objetivo de esta investigación fue identificar, a través de una revisión integradora de la literatura, la percepción del equipo multidisciplinario sobre la importancia de la odontología en la atención primaria de las mujeres embarazadas en Brasil. Se han propuesto varias acciones, revelando un impacto positivo relacionado con el conocimiento sobre la importancia del odontólogo en el equipo multidisciplinario de atención primaria, pero muchos equipos de atención primaria actúan de manera fragmentada en la atención de la mujer embarazada.

Palabras clave: Atención odontológica; Atención Primaria de Salud; Mujeres embarazadas; Grupo de atención al paciente.

1. Introdução

Durante a gestação a Unidade Básica de Saúde (UBS) funciona como porta de entrada preferencial da Rede de Atenção à Saúde (RAS), proporcionando atenção estratégica acolhendo e acompanhando longitudinal e continuado a gestante em suas necessidades para acolher da melhor forma as necessidades das gestantes (Brasil, 2013).

O eixo estrutural na Atenção Primária à Saúde (APS) é a Estratégia Saúde da Família (ESF), atuando no pré-natal proporcionando um cuidado integral a gestante, ao bebê inserindo o núcleo familiar neste processo. O objetivo do acompanhamento pré-natal é assegurar a saúde durante a gestação, proporcionando condições estáveis para o parto e sem impacto negativo para a saúde materna e do recém-nascido, inclusive abordando aspectos psicossociais e as atividades preventivas e educativas (Brasil, 2013; Santos et al., 2022).

O acompanhamento pré-natal e seus benefícios tais como: redução da mortalidade materna infantil, diminuição de partos pré-maturos e afecções no período peri e pós-natal; são temas de ampla discussão no meio científico (Brasil, 2013; Baeder et al. 2020; Amorim et al., 2022).

Neste cenário, a equipe multiprofissional possui embasamento teórico-científico e respaldo legal para prestar assistência ao pré-natal de risco habitual ou alto risco. Para tanto, existem protocolos nacionais de atenção ao pré-natal que são de grande valia para orientar e apoiar as práticas da atenção de qualidade, oferecendo aos profissionais de saúde a normatização de procedimentos e condutas a serem realizadas em seu cuidado clínico (Brasil, 2013).

O objetivo desta pesquisa foi identificar, por meio de artigos publicados, a percepção da equipe multidisciplinar sobre a importância da odontologia na atenção básica a gestantes no Brasil.

2. Metodologia

Foi realizada uma revisão integrativa, seguindo seis etapas metodológicas: A primeira foi o tema relacionado aos objetivos propostos. A segunda etapa foi a determinação de critérios de inclusão ou exclusão dos artigos coletados. A terceira etapa foi a coleta de informações dos estudos selecionados e sua estratificação. A quarta etapa foi avaliação dos métodos dos estudos utilizados. A quinta etapa foi interpretação e contextualização dos resultados e a última etapa foi apresentação, argumentação e revisão dos estudos selecionados (Mendes et al., 2008).

Na primeira etapa, o questionamento principal estabelecido estará relacionado ao conhecimento da equipe multidisciplinar sobre a importância das saúdes bucais na gestação. Quatro revisores independentes realizaram a triagem dos artigos e a seleção, seguindo a sequência: leitura dos títulos e, posteriormente, dos resumos completos.

As discordâncias foram resolvidas por consenso. Posteriormente, foram estabelecidos os critérios de elegibilidade para obtenção e seleção dos artigos.

Para busca dos artigos, foram utilizados os descritores padronizados pelo sistema de saúde (DeCS) nos idiomas português, inglês e espanhol: Cuidados Odontológicos; Atenção Primária de Saúde; Gestantes; Equipe de Assistência ao Paciente, em inglês, Dental Care; Primary Health Care; Pregnant Women; Patient Care Team, e em espanhol, Atención Odontológica; Atención Primaria de Salud; Mujeres Embarazadas; Grupo de Atención al Paciente.

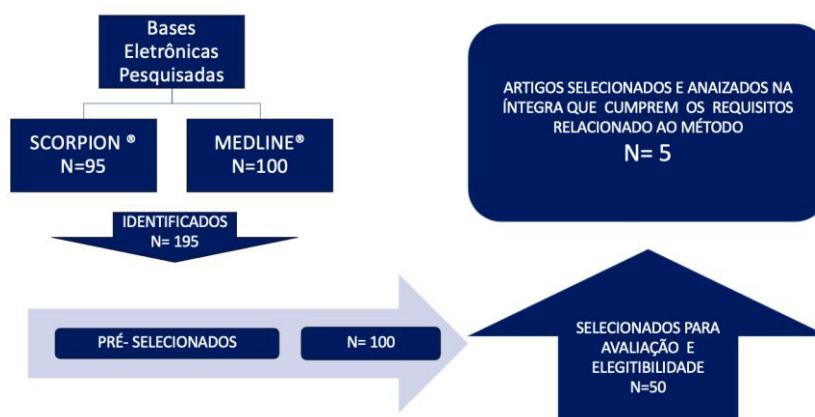
Estudos duplicados e publicações não disponíveis na íntegra foram excluídos do processo de seleção. As bases eletrônicas pesquisadas foram SCOPUS® e MEDLINE®.

Os termos booleanos de escolha foram OR e AND. As técnicas utilizadas para busca foram: (Dental Care) OR (Primary Health Care;) AND (Pregnant Women) AND (Patient Care Team); em português (Cuidados Odontológicos) OR (Atenção Primária de Saúde) AND (Gestantes) AND (Equipe de Assistência ao Paciente).

A delimitação do recorte temporal da pesquisa teve por início o ano de 2012. Por se tratar de um estudo com limite temporal definido, para sua realização para busca optou-se por restringir a busca até o fim do ano de 2022.

Os itens analisados seguiram uma sequência criteriosa: 1) objetivo e justificativa pertinentes ao tema; 2) método utilizado adequado; 3) discussão pertinente aos resultados e bem contextualizada; 4) seleção correta da amostra; 5) detalhes referentes a coleta de dados; 6) relação entre pesquisador e pesquisado; 7) determinantes éticos preservados; 8) análise e interpretação rigorosa e bem fundamentada dos dados; 9) apresentação e discussão dos resultados; 10) contribuições, limitações e indicações de novas questões de pesquisa (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos artigos incluídos na revisão integrativa da literatura.



Fonte. Elaborado pelos autores.

Os artigos incluídos nesta revisão literária estarão relacionados ao conhecimento da equipe multiprofissional sobre a importância da odontologia na atenção primária a gestante, assim a discussão será feita sobre os resultados respeitando critérios comparativos entre objetivo, associações do tema e conclusões; segundo a sequência: autores/ano/desenho do estudo/objetivos/correlações e associações/conclusões.

3. Resultados e Discussão

O objetivo deste estudo foi verificar e coletar estudos publicados relacionados a percepção da equipe multidisciplinar sobre a importância da odontologia na atenção básica a gestantes.

O (quadro1) descreve os autores, ano de publicação, objetivos, desenho do estudo, relações, associações e conclusões dos artigos publicados. As características analisadas foram determinadas em categorias para responder os objetivos: percepção, no Brasil, sobre a importância do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar em relação a atenção básica a gestantes.

Quadro 1 - Distribuição dos artigos selecionados para a revisão integrativa da literatura.

Autor/ano	Desenho do estudo	Objetivos	Relações e Associações	Conclusões
<i>Ceron, et al., 2013.</i>	Estudo Observacional transversal	Conhecer a percepção de puérperas, provenientes de diferentes serviços de saúde, acerca da assistência pré-natal.	O estudo revela a necessidade de ações assistenciais e educacionais, porém não inclui especificamente o cirurgião-dentista na equipe multiprofissional.	Acredita-se que os dados observados, contribuam ainda, para futuras discussões e adequações dos serviços de pré-natal, refletindo em melhorias concretas nas ações assistenciais e educacionais. Além disso, a participação e a opinião das puérperas neste processo enriquecem a análise do que precisa ser aprimorado na qualidade dos serviços e na prática profissional.
<i>Faquim & Frazão, 2016.</i>	Estudo Observacional exploratório	Descrever percepções e atitudes de médicos, dentistas, enfermeiros e técnicos em saúde bucal sobre as relações interprofissionais na assistência odontológica durante a atenção ao pré-natal em unidades de saúde de um município brasileiro de médio porte, cotejando com o uso de recursos formais e ferramentas que facilitam a interação.	A população do estudo compreendeu 4 categorias de profissionais de saúde (médicos, dentistas, enfermeiros e técnicos em saúde bucal) de unidades de atenção primária à saúde que fazem parte da Estratégia Saúde da Família (ESF). Essas unidades foram selecionadas admitindo-se que os princípios que orientam a ESF representam um espaço propício para elevar o grau de colaboração interprofissional.	Apesar da percepção geral dos profissionais ter sido favorável à colaboração interprofissional, recursos formais e ferramentas como reuniões de planejamento e prontuário único sob orientação de um protocolo de cuidado compartilhado não estão sendo empregados para potencializar as relações interprofissionais, refletindo um distanciamento nas ações de atenção ao pré-natal.
<i>Alves, et al., 2018.</i>	Estudo Observacional Relato de experiência	Relatar a experiência de uma equipe multiprofissional na assistência ao pré-natal e puerpério compartilhados.	O estudo revela que durante este primeiro ano da residência de alunos na universidade foi possível vivenciar a importância da equipe multiprofissional na resolutividade da demanda encontrada em UBs, visto que cada profissional pode contribuir com o seu conhecimento específico, visando a assistência integral ao paciente.	Essa experiência traz aos profissionais um enriquecimento pelo fato de haver troca de informações e consequentemente, crescimento profissional. A equipe trabalha para desenvolver habilidades que permitam atendimento de qualidade, objetivando o acolhimento, acompanhamento, orientações, busca ativa e encaminhamentos necessários aos demais profissionais que atuam no cuidado direto na unidade básica de saúde e níveis complementares.

<i>Franco, et al., 2020.</i>	Revisão integrativa	Identificar na literatura científica a assistência compartilhada realizada por equipe multiprofissional na Atenção primária a Saúde (APS) à gestante durante o pré-natal.	Permitir que os profissionais de saúde, incluindo acadêmicos, reconheçam a importância do acompanhamento compartilhado durante o pré-natal na APS, por meio de informações que estimulem atitudes e habilidades, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida das gestantes e do binômio-mãe-bebê.	Pode-se concluir que, diante dos obstáculos para a acessibilidade e disponibilidade de serviços, há a necessidade de reorientar o modelo de assistência pré-natal, por meio de redes de saúde unificadas e integradas, oferta de serviços de qualidade, espaço físico e equipamentos adequados, garantindo as mulheres direito a acompanhamento acolhedor e de qualidade. Assim, o acompanhamento pré-natal realizado por equipe multiprofissional na atenção primária à saúde mostra-se como uma forma de melhorar o atendimento pré-natal.
<i>Vitoriano, et al., 2021.</i>	Revisão Integrativa	Importância do cirurgião-dentista no atendimento à gestante, levando-se em consideração aspectos do tratamento dentário e as alterações mais abrangentes durante o período gestacional.	O artigo descreve uma relação sobre alterações bucais específicas e a gestação. Revela tratamentos odontológicos, uso de medicamentos utilizados na gestação. Enfatiza a necessidade de conhecimento sistêmico do cirurgião-dentista e aponta uma fraca correlação sobre o conhecimento da importância do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar.	Pode-se concluir que o atendimento e a orientação se tornam indispensáveis no período gestacional. Assim, qualquer atendimento odontológico pode ser realizado durante a gravidez. Entretanto, requer o conhecimento e habilidade do cirurgião-dentista sobre as condições sistêmicas, físicas, hormonais e farmacológicas para a realização da correta conduta clínica à gestante. Dessa forma, os gestores em saúde bucal precisam instituir protocolos de atendimento e repensar as práticas dos prestadores da assistência odontológica à gestante.

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Dos estudos analisados na amostra final, apenas Vitorino, et al. (2021), revela uma fraca correlação sobre o conhecimento da importância do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar, porém todos os artigos acreditam que o tratamento odontológico durante a assistência, integral, na gestação contribuem para uma melhor qualidade de vida das gestantes.

Observa-se que os diversos estudos mostram a complexidade das situações com as quais a APS lida; como o atendimento integral e a necessidade da presença de diferentes formações profissionais em ações compartilhadas determinariam um atendimento mais integral com menor risco as gestantes (Silva et al., 2020).

Segundo Ceron et al. (2013), gestantes das UBS percebem a falta de esclarecimentos durante o pré-natal, enquanto as gestantes acompanhadas no hospital referem esclarecimentos suficientes. Isso pode ser explicado pelo fato de o pré-natal realizado no hospital efetivar as práticas da equipe multiprofissional e interdisciplinar, o que favorece trocas entre gestantes e profissionais, enquanto o realizado em UBS conta em sua maioria apenas pelo médico, cuja atenção tende a ser voltada apenas para aspectos físicos excluindo o cirurgião-dentista e toda a equipe multiprofissional. Em consonância com Ceron et al. (2013), observa-se que os diversos estudos mostram a complexidade das situações com as quais a APS lida; como o atendimento integral e a necessidade da presença de diferentes formações profissionais em ações compartilhadas determinariam um atendimento mais integral com menor risco para as gestantes.

As práticas assistenciais que incorporam a abordagem familiar permitiram a inclusão do profissional de saúde bucal na equipe multidisciplinar (Brasil, 2008; Gonçalves et al., 2020; Lucena et al., 2020; Roselino et al., 2020).

Ações multiprofissionais têm importância, pois favorecem que sejam implementados dispositivos para garantir uma assistência pré-natal por diferentes olhares sobre as práticas do cuidado, levando a uma atenção integral, resolutive e qualificada (Botelho et al., 2019).

Segundo Franco et al. (2020), além da equipe de Saúde da Família (eSF), a política nacional de atenção básica traz como inovação a equipe da Atenção Básica (eAB) que atende princípios e diretrizes propostas para a Atenção Primária em

Saúde. A gestão municipal poderá compor equipes de eAB de acordo com características e necessidades do município, estas deverão ser compostas por médico, enfermeiro, auxiliares de enfermagem e/ou técnicos de enfermagem; poderão agregar outros profissionais, como dentistas, auxiliar de saúde bucal e/ou técnicos de saúde bucal. Dessa forma o trabalho interdisciplinar garante o cuidado e a prestação de serviços para a população (Oliveira et al., 2014).

Esse método de gestão em saúde diminui a fragmentação do conhecimento e consolida a responsabilização clínica, valoriza o cuidado interdisciplinar e regula as redes assistenciais. Este modelo vem melhorando os indicadores de saúde especialmente nos modelos de pré-natal, parto e puerpério; porém o grau de apoio às equipes ainda é desigual entre as regiões brasileiras, predominando em localidades mais desenvolvidas (Matsubara & Demetrio, 2017; Franco et al., 2020). Em consonância com Franco e Matsubara & Demetrio, a complexidade das situações com as quais a APS lida; como o atendimento integral requer a presença de diferentes formações profissionais trabalhando conjuntamente, com ações compartilhadas.

Durante muitos anos, no Brasil, a inserção da saúde bucal e das práticas odontológicas no SUS ocorreu de maneira fragmentada ao processo de organização dos demais serviços de saúde (Konzen et al., 2019).

Atualmente, essa tendência vem sendo revertida, observando-se o esforço para promover uma maior integração da saúde bucal nos serviços de saúde (Brasil, 2008; Gonçalves et al., 2020; Lucena et al., 2020; Roselino et al., 2020; Fumagalli et al., 2021).

Em janeiro de 2004, o Ministério da Saúde elaborou o documento “Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal”. Estas diretrizes apontam para uma reorganização da atenção em saúde bucal em todos os níveis de atenção e para o desenvolvimento de ações interdisciplinares, tendo como cuidado a concepção de saúde não centralizada somente na assistência, mas promovendo qualidade de vida e prevenção, incorporando ações programáticas de uma forma mais abrangente (Brasil, 2008; Gonçalves et al., 2020; Lucena et al., 2020; Roselino et al., 2020). Os poucos estudos selecionados nesta revisão sistemática revelam como os processos de atendimento ainda são fragmentados na atenção primária no Brasil. Faquim & Frazão (2016); Alves et al. (2018); Vitoriano et al. (2021), apontam a necessidade de gestores com práticas assistencialistas integralizadas para melhor atender as gestantes.

Um dos principais problemas enfrentados no cotidiano dos serviços de saúde bucal é a organização da demanda, em especial nas atividades assistenciais, o que deve ser amplamente discutido entre usuários e trabalhadores de saúde. Compreende-se como o universo de atenção à saúde bucal, toda população da área de abrangência, famílias, grupos e que deverá ser desenvolvida no espaço da Unidade Básica de Saúde e também nos diferentes espaços sociais existentes (Brasil, 2008; Gonçalves et al., 2020; Lucena et al., 2020; Roselino et al., 2020).

4. Conclusão

Várias ações vêm sendo propostas revelando um impacto positivo relacionado ao conhecimento sobre a importância do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar da atenção básica, porém ainda muitas equipes na atenção básica ainda trabalham de forma fragmentada no atendimento à gestante.

Palestras educativas que mostrem a importância do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar melhoraria a comunicação entre as equipes proporcionando um atendimento integral para a gestante.

Referências

Alves, R. C. et al. (2018). Atuação de uma Equipe Multiprofissional na Assistência Pré-Natal e Puerperal: Um Relato de Experiência. *Revista Saúde*. 14. (3), 38- 37.

Amorim, T. S. et al. (2022). Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde. *Escola Anna Nery*, 26 (4), 220- 224.

- Botelho, D. L. L. et al. (2019). Odontologia e gestação: a importância do pré-natal odontológico. *SANARE-Revista de Políticas Públicas* 18(2), 36-38.
- Brasil. (2013). Atenção ao pré-natal de baixo risco. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília. https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf.
- Brasil. (2008). Saúde Bucal-Caderno de atenção básica, nº 17. Ministério da Saúde (MS).
- Baeder, F. M. et al. (2020). Efeitos deletérios ocasionados por sonda orogástrica em recém-nascido a pré-termo em uma uti neonatal: relato de caso clínico. *Research, Society and Development* 9.12: e41191211385-e41191211385.
- Ceron, M. I. et al. (2013). Assistência pré-natal na percepção de puérperas provenientes de diferentes serviços de saúde. *Revista CEFAC*, 15 (5), 653-662.
- Faquim, J. P. da S. & Frazão, P. (2016). Perceptions and Attitudes on Interprofessional Relations in Dental Care During Prenatal Care. *Saúde Em Debate* 40 (6), 59-69.
- Fumagalli, I. H. T. et al. (2021). Percepções e atitudes de primigestas em relação à atenção em saúde bucal materno-infantil. *Revista Odontológica do Brasil Central* 30 (89), 44-63.
- Franco, R. V. A. B. et al. (2020). Prenatal care performed by a multiprofessional team of primary health care. *Cadernos ESP-Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará*, 14 (1), 63-70.
- Gonçalves, K. F. et al. (2020). Utilização de serviço de saúde bucal no pré-natal na atenção primária à saúde: dados do PMAQ-AB. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25 (3), 519-532.
- Konzen, D. J. et al. (2019). Não realização de consulta odontológica entre gestantes no extremo sul do Brasil: um estudo de base populacional. *Ciência & Saúde Coletiva* 24 (1), 3889-3896.
- Lucena, E. H. G. et al. (2020). Monitoramento das equipes de saúde bucal após a Política Nacional de Atenção Básica 2017. *Revista de Saúde Pública*. 54(3), 345-356.
- Matsubara, A. S. & Demétrio, A. T. W. (2017). Atendimento odontológico às gestantes: revisão da literatura. *Uningá Review* 29(2), 217-219.
- Mendes, K. D. S. et al. (2008). Revisão integrativa: Método de Pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto-enfermagem*, 17(4), 758-64.
- Oliveira, E. C. et al. (2014). Atendimento odontológico a gestantes: a importância do conhecimento da saúde bucal." *Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde* 4(1), 28-30.
- Roselino, P. L. et al. (2020). Saúde bucal na atenção primária à saúde: articulações entre o ensino e a estratégia de saúde da família. *Revista de Odontologia da UNESP*. 48(4), 78-97.
- Santos, E. A. M. et al. (2022). A relevância do grupo de gestantes na Atenção Primária à Saúde: uma revisão da literatura. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, 17 (4), 9837-e9837.
- Silva, C. C. et al. (2020). Acesso e utilização de serviços odontológicos por gestantes: revisão integrativa de literatura. *Ciência & Saúde Coletiva* 25, 827-835.
- Vitoriano, E. et al. (2021). A Importância do Cirurgião-Dentista no Atendimento à Gestante. *Revista Saúde Multidisciplinar*. 10 (2), 233-264.